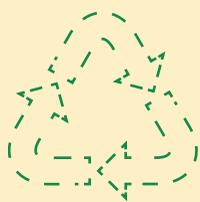


COLETA SELETIVA

*Mais que uma ação,
um compromisso com
o **Meio Ambiente***

**MUDE1
HÁBITO**

Unimed 
Campinas



O reconhecimento de que os recursos naturais são finitos e que nós dependemos destes para a sobrevivência humana, para a conservação da diversidade biológica e para o próprio crescimento econômico é o que torna **cada vez mais importante que as empresas desenvolvam os seus negócios com consciência** e também trabalhem os seus colaboradores sobre esta questão.

Toneladas de lixo são produzidas diariamente e a destinação destes resíduos é um fator preocupante para todos nós, pois pode trazer vários danos ao nosso meio ambiente, sem contar a quantidade de materiais recicláveis que poderiam ser reaproveitados, poupando assim, matéria-prima para a fabricação de novos materiais.

Como grande fonte geradora de lixo, a população necessita de uma saída viável para este problema, pois os aterros sanitários estão super lotados.

Segundo a organização WWF, que trabalha em prol da conservação da natureza e diminuição da degradação ambiental, temos um grande desafio pela frente: o de transformar a realidade na qual **240.000 toneladas diárias de resíduos coletados nos 5.570 municípios brasileiros** são aterradas ou lançadas em lixões a céu aberto, ainda existentes no Brasil.

Todos nós geramos lixo e a transformação da realidade que vivemos requer consciência, mudanças e atitudes. Um importante passo que contribui significativamente para o meio ambiente é o descarte correto dos nossos resíduos.

No Brasil, a geração de lixo per capita varia de acordo com o porte populacional e da renda do município. **Segundo a Prefeitura Municipal de Campinas, são coletadas, em média, 850 toneladas de resíduos sólidos domiciliares por dia** (lixo no estado sólido).

Isso representa uma geração média de aproximadamente **0,750 kg/dia para cada habitante** da cidade e a reciclagem é uma forma de tratamento em que o lixo se torna matéria-prima a ser reaproveitada.

Nesse sentido, destacamos a importância de consumir produtos de qualidade e duráveis, além de **transformar o “lixo” em “resíduos”**, por meio de sua correta separação, o que impacta diretamente no importante trabalho dos catadores de materiais recicláveis, que assumem um papel imprescindível no que diz respeito à preservação do meio ambiente e à vida sustentável.

Mudar alguns hábitos, incorporando pequenas atitudes, é uma das premissas do Mude1Hábito, movimento que tem por objetivo incentivar as pessoas a viverem de forma cada vez melhor, com mais qualidade de vida e praticando mudanças que sejam capazes de melhorar o mundo. **A Unimed Campinas acredita que pequenas atitudes fazem grandes diferenças**, por isso pratica a coleta seletiva desde 2002, demonstrando sua preocupação com o planeta, além de desempenhar o seu papel social, contribuindo com inúmeras famílias que tem a reciclagem como fonte de renda.

Este material foi construído a fim de auxiliar a prática correta da coleta seletiva, visando esclarecer dúvidas comuns sobre o que pode e o que não pode ser reciclado, e como fazer a separação correta dos resíduos, reforçando o compromisso que todos nós devemos ter com o meio ambiente. Que tal começar a promover mudanças em sua vida, na sua casa, no trabalho, no condomínio ou até mesmo na cidade?

Novos tempos pedem novos hábitos e convidamos você para assumir esse compromisso conosco!

Inicialmente destacamos a importância da prática dos 5Rs, dando assim o grande passo de refletir antes da compra e descarte de qualquer produto. **Vamos lá?**

Conheça os 5Rs

Reduzir significa consumir menos, preferir produtos que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e que tenham maior durabilidade, dando preferência a produtos com possibilidades de refis e sacolas retornáveis.



Reciclar é reaproveitar o lixo descartado, dando origem a um novo produto ou a uma nova matéria-prima com o objetivo de diminuir a produção de rejeitos.



Recusar é se negar a adquirir produtos e/ou consumir de empresas que prejudiquem o meio ambiente, preferindo materiais biodegradáveis, recicláveis ou reutilizáveis, recusando também empresas de mão de obra escrava, infantil e piratarias.



Reutilizar é usar de novo o material, reaproveitando-o em outra função.



Repensar é refletir sobre os seus atos de consumo e os impactos que eles provocam em você mesmo, na economia e na natureza.



Mas afinal, o que é Coleta Seletiva?

Coleta seletiva é o termo utilizado para o recolhimento dos materiais que são passíveis de serem reciclados, previamente separados na fonte geradora. ***A coleta seletiva pode ser realizada tanto por uma pessoa sozinha, que esteja preocupada com o meio ambiente, quanto por um grupo de pessoas*** (empresas, condomínios, escolas, cidades, etc).



Como funciona o processo de Coleta Seletiva?

Cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que vários resíduos são misturados, sua reciclagem se torna mais cara ou mesmo inviável por conta da dificuldade de separá-los de acordo com sua constituição ou composição, por isso a importância da correta separação dos materiais.

Um ato que pode impactar negativamente o valor do material reciclado é o descarte de resíduos molhados juntamente com os secos, como por exemplo jogar um copo com resto de café em um lixo reciclável. Além de atrair insetos, isso pode diminuir ou mesmo impossibilitar a reciclagem restante do material seco.

Os resíduos recicláveis secos são compostos, principalmente, por metais, papéis, plásticos e vidros. Já os rejeitos são os resíduos não recicláveis, compostos principalmente por resíduos de banheiro (papel higiênico, guardanapos sujos, fraldas, absorventes, cotonetes) e outros resíduos de uso pessoal. Temos também os resíduos orgânicos, que consistem em restos de alimentos (cascas de ovos, frutas) e também resíduos de jardins, como folhas secas e podas. Estes últimos, inclusive, podem ser transformados em adubo de forma segura em processos simples, como a compostagem.

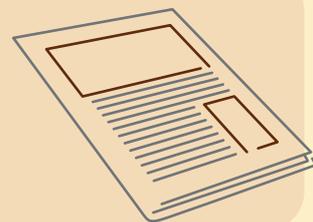
Por esse motivo, alguns estabelecimentos e municípios adotam a separação dos resíduos em três frações: recicláveis secos, resíduos orgânicos e rejeitos.



O que pode e o que não pode ser separado para a Coleta Seletiva?

PAPEL

Jornais, revistas, listas telefônicas, folhetos comerciais, folhas de caderno e rascunho, envelopes, agendas, calendários, papéis de embrulho, caixas de papelão e de brinquedo, caixas longa vida;



PLÁSTICO

Embalagens de produtos de limpeza, garrafas plásticas, tubos, baldes, bacias, sacos e sacolas, potes e tampas (secos), isopor e outros materiais, desde que tenham condições de reciclagem;



VIDRO

Garrafas, copos, frascos de perfumes vazios, vasilhames, cacos de vidro (devidamente embalados);



METAIS

Sucata ferrosa e não-ferrosa, latinhas de cerveja, refrigerantes e sucos, enlatados, objetos de cobre, alumínio, lata, chumbo, bronze, ferro e zinco, bisnagas e tubos aerossóis vazios, chapas de aço, panelas, fios, etc.



O QUE NÃO PODE!

Restos de alimentos, resíduos de banheiro, fio dental, esponja de aço, panos velhos, espelhos, papel carbono, celofane.



Como fazer a separação?

As cidades, empresas, condomínios e escolas que praticam a coleta seletiva utilizam as cores para facilitar a separação dos resíduos, conforme abaixo:

Azul: papel

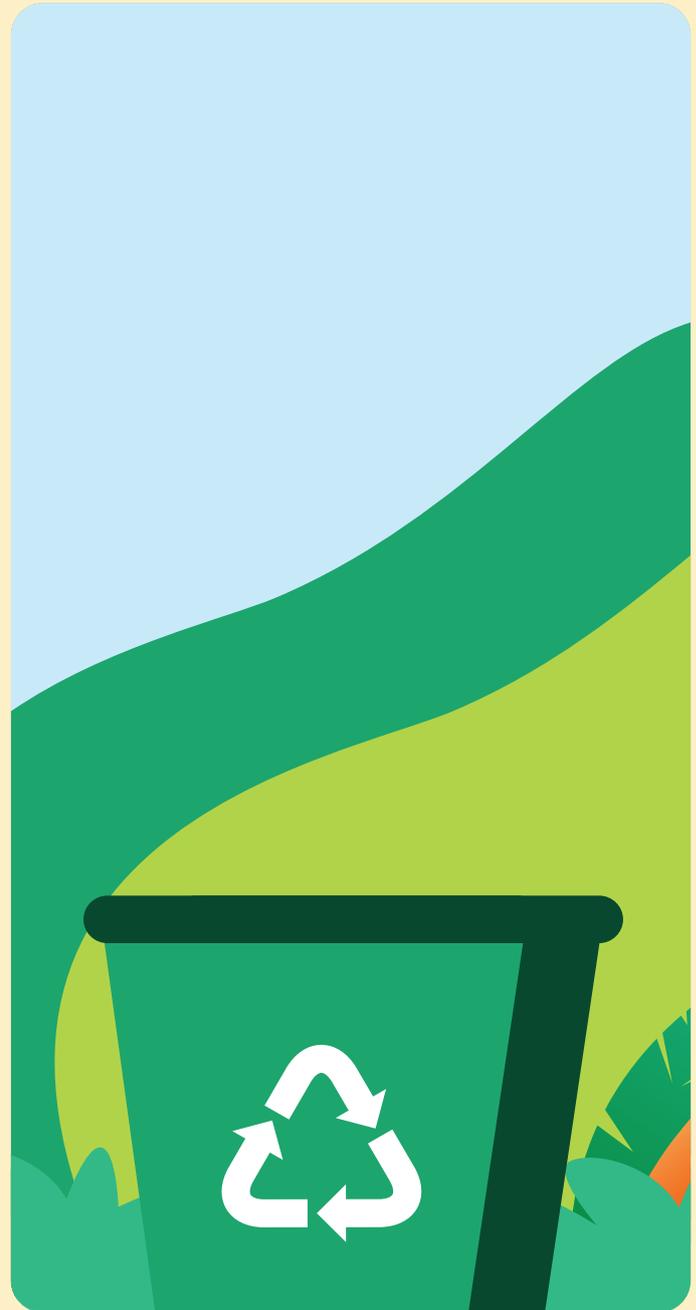
Vermelho: plástico

Verde: vidro

Amarelo: metais

Entretanto, não é necessária a separação dos recicláveis por categorias, já que todo o material será encaminhado a uma Cooperativa de catadores, onde será feita a separação minuciosa desses recicláveis, em mais de 30 itens.

Temos outras cores, menos utilizadas, que se destinam também a descarte de materiais que precisam ser eliminados de maneira adequada para que não prejudiquem o meio ambiente. As cores e materiais são: **Vermelho** para pilhas, **marrom** para produtos orgânicos, **preto** para madeira, **branco** para lixo hospitalar, **laranja** para resíduos perigosos, **roxo** para resíduos radioativos, **cinza** para resíduos contaminados que não poderão ser destinados à reciclagem.

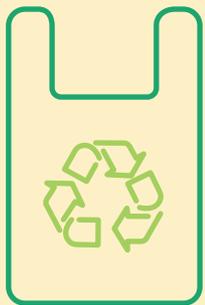


Vantagens da Coleta Seletiva de materiais recicláveis

Ao praticarmos a coleta seletiva tornamos nossa cidade mais limpa e ajudamos a diminuir o volume de resíduos enviados aos aterros e lixões, reduzindo a extração de recursos naturais. Também ajudamos a gerar emprego e renda para a população local que depende da comercialização do material a ser reciclado.

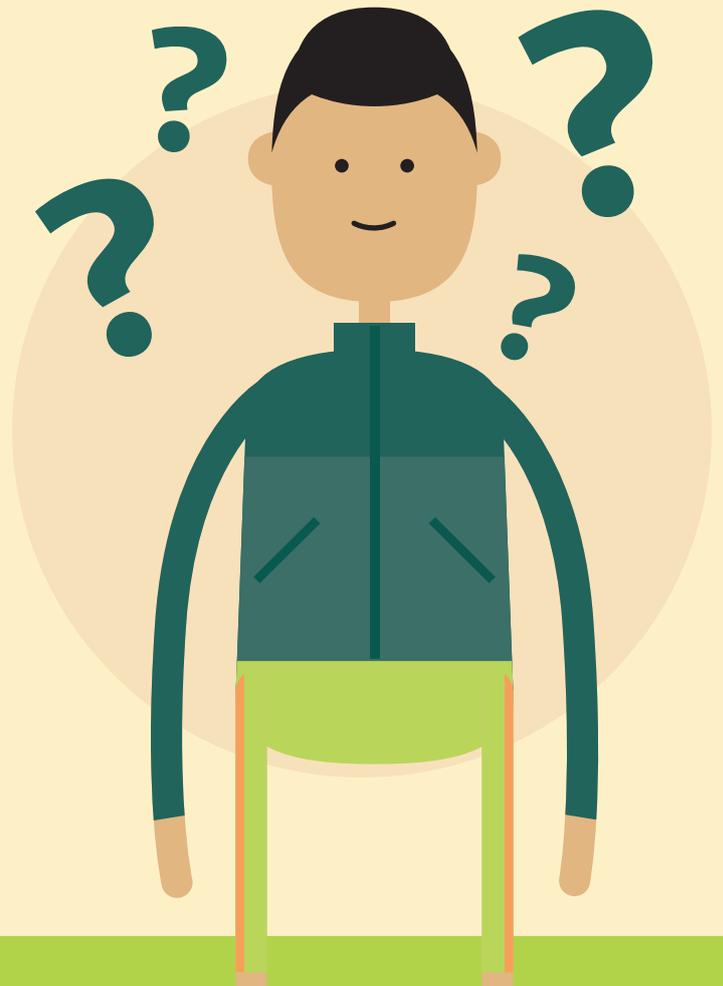
Além disso, contribuímos para:

- Custo evitado da disposição final dos materiais no aterro;
- Incentivo à indústria de reciclagem, oferecendo matéria-prima à disposição das indústrias;
- Ganhos decorrentes da economia de matéria-prima e da extração de recursos naturais;
- Diminuição no consumo de energia;
- Economia de recursos hídricos;
- Ganhos com a economia de controle ambiental, diminuindo a poluição;
- Diminuição da poluição;
- Conscientização dos cidadãos a respeito do destino final do lixo.



Como podemos ajudar no processo de reciclagem?

- Comprando produtos feitos de matéria-prima reciclada ou cujas embalagens sejam feitas de materiais reciclados e/ou recicláveis;
- Participando da coleta seletiva;
- Incentivando em seu trabalho, escola, comunidade ou em casa a separação de materiais para coleta seletiva;
- Fazendo a separação correta dos resíduos;
- Encaminhando o material coletado para organizações de catadores;
- Sugerindo ou reclamando caso não haja programas de coleta para receber as embalagens ou produtos produzidos, pois este é um direito de todo cidadão.



Coleta Seletiva no município de Campinas



Em Campinas, o serviço de coleta seletiva porta a porta compreende o recolhimento regular do material que tenha condições de reaproveitamento, e que seja apresentado pelos domicílios e estabelecimentos devidamente embalados em sacos plásticos, em conformidade com a especificação da NBR 9191, da ABNT.

Após a coleta, os materiais são descarregados nas centrais de triagem operadas por cooperativas participantes do programa de geração de trabalho e renda da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda.

As cooperativas de triagem de material reciclável trabalham em conjunto com a Prefeitura Municipal de Campinas e realizam o reaproveitamento, separação e venda de material reciclável, diminuindo o volume de material despejado no aterro sanitário e aumentando a vida útil desses espaços.

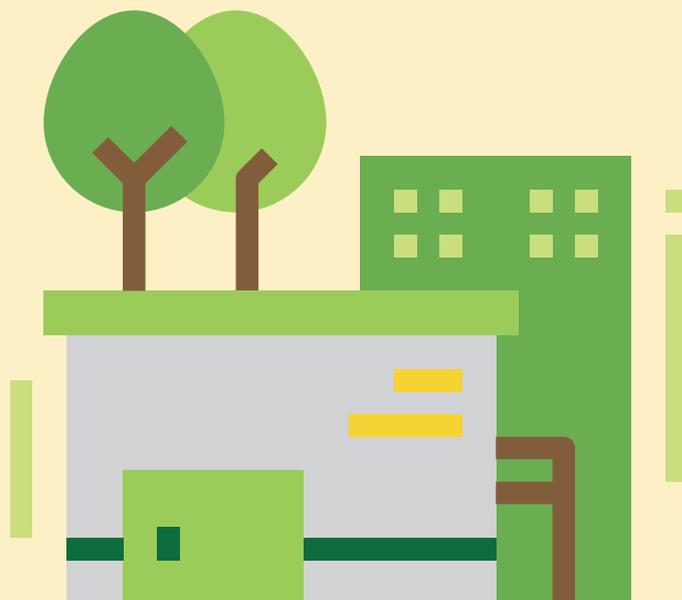
Ao mesmo tempo, contribui diretamente na geração de renda para várias famílias, agregando um valor social a um trabalho ambiental, pois o material coletado pelo Serviço de Coleta Seletiva é redirecionado para essas cooperativas, que ficam responsáveis pela separação, de acordo com a composição, e a venda do material para diversas empresas que reutilizam esses recicláveis.

Infelizmente, nem todos os pontos da cidade contam com esse serviço. Nesse caso, a população descarta seus resíduos na rua e o material é recolhido pelo serviço de limpeza pública e encaminhado ao aterro sanitário.

O município de Campinas também disponibiliza Ecopontos, que são locais apropriados para o descarte dos recicláveis e de resíduos especiais, como pilhas, baterias, lâmpadas e pneumáticos inservíveis. Criado nas dependências do DLU (Departamento de Limpeza Urbana), o serviço realiza a gestão ambientalmente segura de recebimento, acondicionamento provisório, estocagem e posterior tratamento e destinação final, já que esses materiais exigem tratamento específico.

Para conhecer os bairros que dispõem de coleta seletiva, bem como dias e horários, além dos endereços dos Ecopontos, acesse o site da Prefeitura Municipal de Campinas: www.campinas.sp.gov.br

Se seu bairro não é atendido pela Coleta Seletiva, os materiais recicláveis podem ser encaminhados para os Ecopontos.



Importante saber:

Entenda o que é aterro sanitário, lixão e rejeito.

Aterro sanitário é o local destinado ao aterramento dos rejeitos em um terreno previamente preparado e com estrutura adequada, de maneira a causar o menor impacto possível ao meio ambiente e à sociedade. O solo passa por um processo de impermeabilização que impede o vazamento do chorume (líquido escuro que se origina da decomposição dos resíduos orgânicos) antes de receber os rejeitos.



Lixão é uma área a céu aberto, sem nenhum tipo de tratamento ou proteção ao meio ambiente e à saúde pública, destinada à disposição final de rejeitos. Devido à inexistência de um planejamento apropriado para abrigar os rejeitos (e resíduos) despejados nesses locais, sua decomposição gera chorume, que contamina o solo e os lençóis freáticos, e emite gases que contaminam o ar. Essa área fica propícia à proliferação de insetos, roedores e doenças que podem ser disseminadas por essa destinação irregular.

No Brasil, **28% dos municípios ainda descartam seus resíduos em lixões**, mesmo que a Política Nacional de Resíduos (Lei 12.305/10) tenha proibido esse tipo de descarte.

A Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo reforça que, de acordo com os artigos 61 e 62 do decreto 6.514/08, que regulamenta a lei de crimes ambientais, **quem causar poluição que possa resultar em danos à saúde humana ou ao meio ambiente**, incluindo a disposição inadequada de resíduos sólidos, **estará sujeito à multa de R\$ 5 mil a R\$ 50 milhões**.



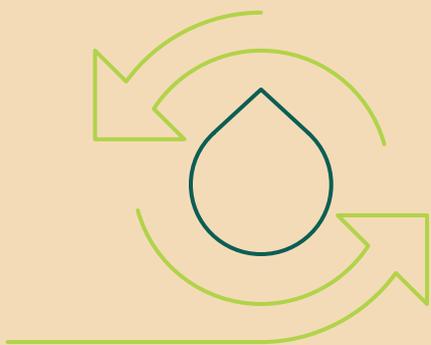
Rejeito é a sobra dos resíduos, que por não apresentar valor econômico, caracteriza-se como itens ou materiais que não podem ser reinseridos na cadeia de valor, ou seja, não podem ser reutilizados, remanufaturados ou reciclados.



Algumas curiosidades:

A WWF-Brasil destaca algumas curiosidades que estimulam a reflexão sobre os nossos atos e sobre a importância da reciclagem. Confira:

Uma tonelada de vidro reciclado evita a extração de 1,3 tonelada de areia, economiza 22% no consumo de barrilha (material importado) e 50% no consumo de água;



Na reciclagem de 1 tonelada de alumínio economiza-se 95% de energia (são 17.600 kWh para fabricar alumínio a partir de matéria-prima virgem, contra 750 kWh a partir de alumínio reciclado) e 5 toneladas de bauxita, além de evitar a poluição causada pelo processo convencional, reduzindo 85% da poluição do ar e 76% do consumo de água;

A produção de uma tonelada de papel novo consome de 50 a 60 eucaliptos, 100 mil litros de água e 5 mil kWh de energia. Já uma tonelada de papel reciclado consome 1.200 Kg de papel velho, 2 mil litros de água e 1.000 a 2.500 kWh de energia;



A reciclagem do plástico economiza até 90% de energia e gera mão de obra pela implantação de pequenas e médias indústrias, evitando também a extração de petróleo.

A Unimed Campinas no processo de reciclagem

A Unimed Campinas, por meio do Projeto Cidade Limpa, desenvolve uma série de ações voltadas para a preservação ambiental e consumo consciente. Confira abaixo as nossas iniciativas:

Coleta Seletiva

A coleta seletiva foi implantada nas Sedes I e II e em todos os serviços próprios, onde os resíduos são devidamente separados. Todos os espaços dispõem de duas lixeiras, uma com sanito azul, que deve conter resíduos recicláveis, e outra com sanito preto, que deve conter resíduos não recicláveis. **Os recicláveis são armazenados em local apropriado e retirado por uma Central de Cooperativas de Resíduos Sólidos**, contratada para esse serviço e que fica responsável pela triagem e encaminhamento à reciclagem.

A ação tem também como foco a geração de trabalho e renda para mais de 120 famílias. Disponibilizamos ainda aos trabalhadores desses locais uniformes, EPIs, dedetização e desratização regular do local de manuseio dos resíduos para melhores condições de trabalho, além de promovermos palestras de medicina preventiva e promoção à saúde.

Nossos serviços próprios operam o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, que segue normas e leis para o descarte apropriado dos materiais gerados (infectantes, químicos e perfurocortantes). Os resíduos são gerados, segregados, acondicionados e separados em contêineres, conforme grupo específico. Já o recolhimento, transporte e descarte final são realizados por empresas especializadas.

Os não recicláveis são coletados pelos serviços de coleta municipal.



Copos permanentes

Desenvolvemos um estudo sobre a utilização de descartáveis na Unimed Campinas e constatamos que são descartados **mais de dois milhões de copos plásticos** de água por ano, resíduo que pode demorar **mais de 500 anos para se decompor**. Além disso, dependendo do componente do copo, alguns agentes presentes no plástico podem inclusive nunca sumir do ambiente onde foram descartados.

Diante desse cenário, a Cooperativa realizou a **implantação de copos permanentes**, ação que propõe a substituição dos copos descartáveis. Todos os colaboradores foram presenteados com um copo, o que contribui diretamente na diminuição da produção de resíduos e, conseqüentemente, no impacto ao meio ambiente.

Você sabia?

Coletamos também:

Lâmpadas fluorescentes

Recolhemos e encaminhamos para descontaminação em empresa especializada as lâmpadas queimadas trazidas por médicos e colaboradores, evitando o descarte inadequado e uma possível contaminação do solo com mercúrio.

**Ponto de recebimento: Container no almoxarifado
Rua Mario Siqueira, nº 832.**



Óleo vegetal

Recebemos e encaminhamos para cooperativa de reciclagem óleo de cozinha usado por nossos colaboradores, que é posteriormente transformado em biodiesel.

**Ponto de recebimento: Departamento de Responsabilidade Social –
Sede II – 3º andar (Av. Barão de Itapura, nº 1.128).**

Cartões vencidos

Dispomos de papa-cartões em nossas recepções para o descarte adequado dos cartões de PVC vencidos.

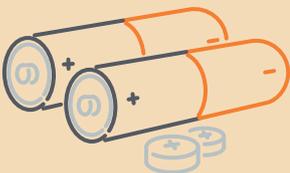
**Ponto de recebimento: Recepções da Sede II (Av. Barão de Itapura,
nº 1.128) e da Rua Mario Siqueira, nº 814.**



Pilhas e baterias

Disponibilizamos coletores papa-pilhas para o depósito de pilhas e baterias, que posteriormente são encaminhados ao Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura Municipal de Campinas, para o descarte adequado.

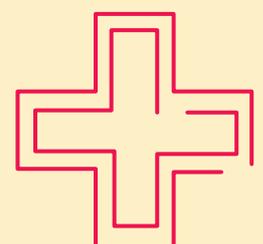
**Ponto de recebimento: Recepções da Sede I (Av. Barão de Itapura, nº
1.123), Sede II e serviços próprios.**



Descarte de medicamentos

Para minimizar os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de medicamentos, o Hospital Unimed Campinas dispõe do “Papa Remédio”, coletor que fica localizado na recepção central.

**Ponto de Recebimento: Hospital Unimed Campinas
Rua São Carlos, nº 369 – Vila Industrial.**



Dicas fáceis para levar a sustentabilidade para o seu dia a dia:

- Mantenha lâmpadas acesas apenas quando necessário;
- Elimine vazamentos;
- Diminua seu tempo de banho;
- Pense duas vezes antes de jogar fora objetos que ainda podem ter valor para alguém, como roupas, livros, móveis e brinquedos. Doe!
- Use menos automóveis, ande de bicicleta, caminhe, dê carona;
- Use sacolas permanentes e diminua o uso de descartáveis;
- Prefira equipamentos com o Selo Procel;
- Não desperdice comida;
- Prefira pilhas recarregáveis;
- Aproveite a luz solar;
- Prefira embalagens reutilizáveis;
- Tire da tomada eletrodomésticos que não estão em uso;
- Aproveite os papéis o máximo que puder;
- Imprima frente e verso;
- Desligue o monitor do computador quando não estiver usando;
- Separe o lixo reciclável e pratique a coleta seletiva;
- Multiplique estas dicas e incentive os colegas e familiares a viverem de maneira mais sustentável!

***Mãos à obra! Reduza, reutilize, recicle, repense e recuse!
Caminhe conosco e faça a sua parte!***



Materiais consultados:

<http://www.campinas.sp.gov.br/servico-ao-cidadao/dlu/programa.php>

<https://www.wwf.org.br>

<https://www.mma.gov.br>

<https://www.akatu.org.br>

<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lei-12305-2010.htm>

Coleta Seletiva – Pratique esta ideia – Ministério Público do Estado de São Paulo

Análise técnica de conteúdo:

Elaine Ricci (Consultora Ambiental – Reciclamp)

